

EARI

Entrevista sobre a Adoção e Relações de Intimidade

Autores: M. Barbosa-Ducharne¹, M. E. Costa e E. Nicolas,

Tipo de instrumento: Entrevista

Versão: n. a.

População-alvo: Adultos emergentes adotados (18-25 anos)

Tempo de Aplicação: +/- 1hora

Material: Guião de entrevista

Classificação: A (cf. Anexo 1)

A Entrevista sobre a Adoção e Relações de Intimidade (EARI) constitui um instrumento de acesso ao modo como a experiência de adoção é integrada na história de vida do adulto emergente, mais precisamente, no desenvolvimento da identidade e na construção de uma relação de intimidade com um par romântico.

A EARI é uma entrevista construída em torno das temáticas da adoção, das relações familiares na infância, adolescência e adultez emergente, orientada para a abordagem do desenvolvimento da identidade e de uma relação romântica, presente ou passada, com uma duração superior a um ano.

Para o efeito, são abordadas as várias etapas do processo de adoção, do ponto de vista do adulto emergente, visando-se aceder às suas representações acerca da família biológica, acerca do tempo que mediou o afastamento da família biológica e a integração na família adotiva, bem como as suas representações sobre a integração na família adotiva. São ainda abordadas as vivências na família adotiva, permitindo identificar de que forma são enfrentados os desafios colocados pelo processo de desenvolvimento do próprio adulto emergente, para além do modo como se percebe na atualidade enquanto indivíduo integrado numa família constituída por adoção. Por fim, a abordagem de uma relação de intimidade permite perceber a capacidade individual para estabelecer relações de proximidade, investimento, compromisso e interdependência, sem receio de rejeição, abandono ou perda da sua autonomia.

A EARI foi desenvolvida no âmbito de uma investigação de mestrado integrado em psicologia sobre o impacto da experiência de adoção no desenvolvimento da identidade e da intimidade de adultos emergentes adotados. Os resultados deste estudo foram apresentados em reuniões científicas (Barbosa-Ducharne & Nicolas, 2011).

1 Endereço para contacto: abarbosa@fpce.up.pt

Temáticas abordadas na entrevista

Tabela de temas, subtemas e componentes da EARI

Temas	Subtemas	Componentes	Exemplos
Dados demográficos	Do adotado Dos pais adotivos Do(s) irmão(s) adotivo(s) e/ou biológico(s) Pessoas com quem vive atualmente		
Experiência de adoção	Representações acerca da família biológica	Recordações Informações Curiosidade Fantasias Sentimentos	<i>Existem provavelmente coisas que não recorda nem nunca lhe foram contadas mas que imagina acerca da sua família biológica? O que imagina?</i>
	Representações acerca do tempo que medeia o afastamento da família biológica e a integração na família adotiva	Idade Motivo Local de permanência Recordações Contactos posteriores	<i>O que sabe acerca do motivo pelo qual isso aconteceu?</i>
	Representações acerca da integração na família adotiva	Recordações Comunicação sobre a adoção Sentimento de pertença Perdas Avaliação global da experiência de adoção	<i>Atualmente considera-se parte integrante da sua família adotiva? Como sente isso?</i>

<p>Relações entre pais e filho(a) na infância</p>	<p>Estratégias disciplinares Expressão de afeto Conflitos Modelo parental de casal Momentos de separação Comunicação</p>	<p><i>O que recorda das vezes em que os seus pais se zangavam consigo? (O que despoletava esses conflitos? Como eram resolvidos? Como é que isso o fazia sentir?)</i></p>
<p>Relações entre pais e filho(a) adotivos na adolescência</p>	<p>Relação Comunicação</p>	<p><i>À medida que foi crescendo e entrou na adolescência, sente que a sua relação com os seus pais se foi alterando?</i></p>
<p>Relações entre pais e filho(a) na adultez emergente</p>	<p>Relação Comunicação</p>	<p><i>E atualmente, como descreveria a sua relação com os seus pais? O que terá mudado? O que lhe parece ter contribuído para que ocorressem essas mudanças?</i></p>
<p>Separação-Individuação</p>	<p>Desafio à autoridade parental Diferenciação cognitiva Autonomização comportamental Refúgio/base segura Avaliação global da relação com as figuras parentais</p>	<p><i>Quando tem que tomar alguma decisão importante como procede? Conta com a ajuda dos seus pais?</i></p> <p><i>Considera que os seus pais são um suporte para ultrapassar situações difíceis? De que maneira?</i></p>
<p>Autoperceção</p>	<p>Semelhanças Diferenças Características pessoais relacionadas com a experiência de adoção</p>	<p><i>Todos somos diferentes uns dos outros, mas acha-se diferente dos outros jovens da sua idade pelo facto de ser adotado?</i></p>

Relação de intimidade com um par romântico	Investimento Crenças acerca das relações românticas Expressividade afetiva Conflitos Sentimentos de rejeição Planos para o futuro e objetivos comuns Interdependência Momentos de separação Refúgio/Base segura Autorrevelação Sexualidade Complementaridade Compromisso	Conte-me de forma resumida a história desse relacionamento. Como caracterizaria a sua relação com essa pessoa? Sente-se/sentia-se à vontade para falar com o(a) seu(sua) namorado(a) das suas preocupações? Por que motivo o faz/fazia (ou não o faz/fazia)? Como imagina que será a sua vida daqui a 1 ano? (A viver onde? Com quem? A fazer o quê?)
--	--	---

Referências

- Barbosa-Ducharne, M. & Nicolas, E. (2011). *Adoção, Identidade e Intimidade: Impacto da experiência de adoção no desenvolvimento da identidade e da intimidade de adultos adotados: Estudo exploratório*. Comunicação apresentada no II Congresso Internacional de Adoção. Adoção e Família: Construção de identidade. Lisboa, novembro de 2011
- Nicolas, E. (2011). *Adoção, identidade e intimidade. Impacto da experiência de adoção no desenvolvimento da identidade e da intimidade de adultos adotados: estudo exploratório de análise do discurso do adotado* (Tese de Mestrado Integrado em Psicologia, não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto.